



dicas do vestibular

PORTUGUÊS: CONCORDÂNCIA VERBAL

Material elaborado pela professora Gabriela do Sistema de Ensino Energia.

Regra geral

O verbo concorda com o sujeito simples em número e pessoa.

Exemplos:
Só lhe **restava** o amor da esposa.
sujeito simples

Seis semanas faltavam para o casamento.
sujeito simples



Regra 1

O verbo irá para o plural, quando o sujeito composto estiver anteposto a ele.

Exemplo:
O pai e os filhos esperaram em casa durante a madrugada.
sujeito composto

Regra 2

O verbo irá para o plural ou concordará com o núcleo mais próximo, quando o sujeito composto estiver posposto a ele.

Exemplos:
Esperaram em casa durante a madrugada **o pai e os filhos**.
Esperou em casa durante a madrugada **o pai e os filhos**.
Esperaram em casa durante a madrugada **os filhos e o pai**.

Regra 3

Sujeito composto seguido de aposto resumidor ou distribuidor – o verbo concordará com o aposto.

Exemplos:
O rapaz, a moça, o cunhado, **ninguém participou** da comemoração.
aposto resumidor
O rapaz, a moça, o cunhado, **todos participaram** da comemoração.
aposto resumidor
O rapaz, a moça, o cunhado, **cada um recebeu** um prêmio.
aposto distribuidor

Regra 4

Quando o sujeito tem seus elementos correlacionados pelas expressões: **não só ... mas também, não só ... como também, tanto ... como**, o verbo deverá apresentar-se no plural.

Exemplos:
Não só o pai, **como também** os filhos **eram** fortes.
Não só a casa, **mas também** o carro **foram roubados**.

Regra 5

Quando o sujeito tem seus elementos correlacionados pelas expressões **bem como** ou **assim como**, o verbo deverá concordar com o primeiro elemento.

Exemplo:
O mestre, **assim como** os alunos, foi **homenageado** durante a cerimônia.

Regra 6

Os verbos **bastar** e **faltar** são verbos pessoais, isto é, concordam com seus respectivos sujeitos.

Exemplos:
Bastavam **cem reais** para fazer as compras.
sujeito simples
Ainda **faltam** **duas semanas** para o fim das aulas.
sujeito simples

Nota:
O verbo **bastar**, quando no imperativo e acompanhado de preposição **de**, apresenta-se na 3ª pessoa do singular; pois é impessoal, provocando uma oração sem sujeito.

Exemplo:
Já **basta** de tantas injustiças!

Regra 7

Se o sujeito for formado de uma palavra coletiva, deverá o verbo apresentar-se no singular. Porém, acompanhado de um determinante no plural, pode o verbo permanecer no singular (concordando com a palavra coletiva) ou ir para o plural (concordando com o elemento determinante).

Exemplos:
Uma **multidão invadiu** o gabinete do diretor.
Um **bando** de alunos **abandonou** o local de provas.
Um bando de **alunos abandonaram** o local de provas.

Regra 8

Se o sujeito for formado por expressões coletivas, tais como: **a maioria de, grande parte de, boa parte de, a maior parte de, uma porção de, parte de**, o verbo poderá apresentar-se no singular (concordando com a expressão coletiva) ou no plural (concordando com o substantivo no plural que, geralmente, segue as referidas expressões).

Exemplos:
A **maioria** dos alunos **participou** da palestra.
A maioria dos **alunos participaram** da palestra.
Grande **parte** dos meninos **ficou irritada**.
Grande parte dos **meninos ficaram irritados**.

Regra 9

Se o sujeito for formado pelas expressões **mais de, menos de, cerca de, perto de, obra de**, o verbo concordará com o substantivo que acompanha as expressões.

Exemplos:
Mais de um **rapaz ficou** ferido no acidente.
Cerca de vinte **pessoas ficaram** feridas no acidente.

Nota:
Havendo repetição ou reciprocidade, o verbo ficará no plural.

Exemplos:
Mais de uma moça **agrediram-se** durante a reunião.
Mais de um rapaz, **mais de** uma moça **ficaram** sem transporte.

Regra 10

Quando um sujeito é formado por um nome próprio no plural, o verbo concordará com a presença ou até com a ausência do artigo.

Artigo no plural → verbo no plural
Artigo no singular → verbo no singular
Sem artigo → verbo no singular
Nome entre aspas → verbo no singular

Exemplos:
Lusíadas é a mais importante obra portuguesa.
O Lusíadas é a mais importante obra portuguesa.
Os Lusíadas são a mais importante obra portuguesa.
"Os **Lusíadas é** a mais importante obra portuguesa.
Os Estados Unidos **invadiram** o Iraque.
Estados Unidos **invadiu** o Iraque.

Regra 11

Se após um pronome reto houver o pronome relativo **que**, o verbo subsequente concordará com o pronome reto.

Exemplos:
Hoje sou eu **que pago** a conta.
Hoje somos nós **que pagamos** a conta.



Regra 12

Se após um pronome reto houver o pronome relativo **quem**, o verbo subsequente concordará com o pronome reto ou ficará na 3ª pessoa do singular, concordando com o relativo.

Exemplos:
Hoje sou eu **quem pago** (ou **paga**) a conta.
Hoje somos nós **quem pagamos** (ou **paga**) a conta.

Regra 13

Se o sujeito for formado de um pronome de tratamento, deverá o verbo apresentar-se na 3ª pessoa do singular ou plural, dependendo do pronome.

Exemplos:
V.A. **ficou** abalado.
V.V.AA. **ficaram** abalados.



Regra 14

Se o sujeito for representado por uma oração (subordinada substantiva subjetiva), deverá o verbo da oração principal apresentar-se na 3ª pessoa do singular.

Exemplos:
Convém que todos participem das comemorações.
sujeito oracional
É importante que as pessoas estejam preparadas para o pior.
sujeito oracional

Regra 15

Os verbos **dar, soar** e **bater** admitem como sujeito a expressão indicativa de horas ou o instrumento marcador das horas; fazendo, então, a devida concordância. Devemos lembrar que a expressão que funcione como sujeito não poderá ser preposicionada.

Exemplos:
Deram (bateram ou soaram) três horas no relógio da igreja.
sujeito simples
Deu (bateu ou soou) três horas o relógio da igreja.
sujeito simples

Regra 16

Se o verbo vier apassivado pela partícula **se** (pronome apassivador), deverá concordar com o sujeito paciente. Haverá singular, se o sujeito paciente estiver no singular. Haverá, contudo, plural, se o sujeito paciente estiver no plural ou for composto.

Exemplos:
Vende-se esta belíssima casa.
sujeito simples
Vendem-se estas belíssimas casas.
sujeito simples
Vendem-se esta casa e aquele terreno.
sujeito composto

Regra 17

Se o sujeito for indeterminado pela partícula **se** (índice de indeterminação do sujeito), deverá o verbo apresentar-se na 3ª pessoa do singular.

Exemplos:
Nunca **se acreditou** em fantasmas.
(sujeito indeterminado)
Era-se muito feliz naquela cidade.
(sujeito indeterminado)



Regra 18

Verbos impessoais devem ficar na 3ª pessoa do singular.

Exemplos:
Chove muito em Florianópolis.
Havia muitas crianças na festa.
Amanhã **fará** muito frio.
Já **é** muito tarde.
Como **está** quente, hoje!
Faz muitos anos que não estudei.
Vai para três anos que ela me abandonou.
Há várias horas procuro por você.

Regra 19

O verbo **ser**, na indicação de horas, datas e distâncias, apesar de impessoal, concordará com a expressão numérica.

Exemplos:
É uma hora.
São duas horas.
É meio-dia e meia.
Hoje **é** primeiro de maio.
Hoje **são** dois de maio.
Daqui até aí **são** dois metros.

Nota:
Hoje **é** dia dois de maio.